

Xeque-Mate

MILENE MORETO
milene@rac.com.br



O xingamento

O xingamento da torcida do Brasil na abertura da Copa contra a presidente Dilma Rousseff repercutiu nos principais jornais e nas redes sociais. Uma ala criticou o comportamento dos torcedores e pediu respeito à chefe de Estado. Do outro lado, opositores políticos tiraram proveito do que ocorreu dentro da Arena Corinthians para fazer discursos em nome da população e afirmar que o brasileiro xingou porque está descontente com a atual política do governo federal.

Críticas

O pré-candidato à Presidência Eduardo Campos (PSB) disse que “na vida a gente colhe o que planta”, mas considerou que o xingamento talvez não tenha sido a melhor maneira de os torcedores expressarem sua opinião.

Já o senador Aécio Neves (PSDB) disse que ninguém mais do que ele critica o governo federal. No entanto, o tucano afirmou que “a manifestação deve se dar no campo político, sem ultrapassar os limites do respeito pessoal.”

a frase

“Não serão os xingamentos que vão me intimidar. O povo brasileiro não age assim, não pensa assim e, sobretudo, não sente dessa forma.”



Da presidente da República, Dilma Rousseff, após as vaias na Arena Corinthians na abertura da Copa do Mundo

A plateia

Após o episódio, muitos criticaram a composição das arquibancadas ao afirmarem que os que estavam presentes na abertura da Copa pertenciam à elite brasileira. Deputados, senadores, prefeitos, governadores e celebridades receberam convites. Alguns ingressos chegaram a ser vendidos por preços exorbitantes. Além de serem raros, os convites financeiramente não estavam ao alcance de qualquer um.

Tudo bem

Dilma comentou o episódio ontem e disse já ter suportado agressão maior. “Na minha vida pessoal encontrei situações de mais alto grau de dificuldade. Situações que chegaram ao limite físico. Eu suportei não agressões verbais, mas agressões físicas”, afirmou a presidente numa referência ao período em que foi torturada pelo regime militar.

A Copa das reclamações

Se teve um evento no Brasil que recebeu reclamação foi a Copa. E em tudo que é instância. Até para a distribuição dos ingressos

dos treinos abertos de Portugal e Nigéria, em Campinas. Como os convites esgotaram de forma rápida, muitos passaram a falar que tinha falcatrua. A Prefeitura tem feito uma tentativa de responder aos questionamentos enviados pela população.

Papiricado

O prefeito de Campinas, Jonas Donizette (PSB), decidiu comer uma sobremesa com a família na noite de ontem em um restaurante de um dos shoppings mais movimentados da cidade. O pessoal do restaurante mexicano, inicialmente, não se deu conta de que era o prefeito, sua mulher e as duas filhas. Quando perceberam, destacaram pelo menos três garçons para servir a mesa. Nada como ser o chefe do Executivo.

Convenções

O PMDB faz hoje sua convenção estadual para catalogar os candidatos às eleições de outubro. Paulo Skaf deverá ser oficializado como postulante ao governo. Em Campinas, a legenda ainda estuda se lançará um nome para a disputa a uma vaga na Câmara dos Deputados.

Mais atendimento

Em sua passagem por Campinas na tarde de ontem, o ministro da Saúde, Arthur Chioro, fez um balanço elevando as principais ações do programa Mais Médicos em 64 municípios da região. Segundo o ministro, em um ano do programa, houve um aumento de 30% no número de consultas para o atendimento de diabéticos, pacientes que precisam de um acompanhamento regular. A ampliação dos médicos na rede pública de Saúde, para Chioro, trouxe um atendimento mais “digno, humanizado e de qualidade”.

SAÚDE III REFERÊNCIA

Instituto Stolf amplia serviços hospitalares

A partir de julho, unidade realizará até 500 cirurgias por mês

Inaê Miranda
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
inae.miranda@rac.com.br

O Instituto Stolf inaugura em julho o seu novo setor hospitalar. A unidade fica localizada no prédio do antigo Hospital Álvaro Ribeiro, na Vila Industrial, em Campinas. Atualmente, o serviço de saúde atende beneficiários do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe) e pretende ampliar

Mantenedora Álvaro Ribeiro vai continuar com projetos sociais

o atendimento para outros convênios, inclusive o Sistema Único de Saúde (SUS).

A capacidade é para 5 mil atendimentos, entre consultas e exames, ao mês. A partir da inauguração da ala hospitalar, a capacidade será para realização de até 500 cirurgias por mês, incluindo procedimentos cardíacos de alta e média complexidade. Para abertura da nova ala, o hospital dependerá ainda da emissão de alvará da Vigilância Sanitária.

A ala hospitalar, em fase de finalização de reparos estruturais e de adequações exigidas pela Vigilância Sanitária, terá capacidade para 18 leitos de enfermaria e nove na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). “Estamos finalizando os últimos detalhes para, então, acionar a Vigilância

“A nossa expectativa é abrir a nova ala hospitalar em julho ou no início do segundo semestre.”

ALEXSSANDER SILVA
Diretor geral



Instituto Stolf funciona no prédio do antigo Hospital Álvaro Ribeiro, na Vila Industrial: ampliação de serviços

Sanitária, que fará a vistoria. Sendo aprovado, a nossa expectativa é abrir a nova ala hospitalar em julho ou no início do segundo semestre”, afirmou o diretor geral do hospital, Alexssander Silva. Além disso, a unidade terá três salas cirúrgicas e uma sala de hemodinâmica. Esta última deve ser finalizada em três meses.

O médico infectologista Atacyr Pinaffo acrescentou que por se tratar de um espaço onde funcionou um hospital antigo, foram necessárias várias alterações estruturais. “Por se tratar de um hospital, o nível de exigência tem que ser muito alto. E tem deta-

lhes com normativas específicas. Por exemplo, havia enfermaria com leitos para quatro pacientes, hoje já não funciona dessa forma e tivemos que fazer as devidas alterações”, explicou.

O Instituto Stolf tem ainda uma área que também passa por reforma e terá capacidade para abertura de mais 30 leitos de enfermaria, totalizando 48 leitos. A previsão é concluir a segunda etapa até o final deste ano.

Atendimento

Há quatro anos o Instituto Stolf faz a gestão da parte ambulatorial e atende diversas especialidades. “Hoje, somos

a única instituição que atende os funcionários do Estado em Campinas, mas pretende mais atender, em breve, outros convênios e o SUS”, afirmou. O serviço de saúde terá como foco principal a cardiologia clínica e cirúrgica.

A mantenedora do hospital, o Álvaro Ribeiro, vai continuar com os projetos sociais. Com a abertura da ala hospitalar, o Instituto Stolf oferecerá atendimento gratuito via mantenedora. “Vamos fazer triagem, tratamento, e acompanhamento na área de obesidade infantil, diabetes, hipertensão e fisioterapia na terceira idade”, completou Silva.

UNICAMP III ATENDIMENTO

HC retoma cirurgia a partir de quarta

Hospital de Clínicas suspendeu procedimentos no dia 4 devido a contaminação

Sarah Brito
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
sarah.brito@rac.com.br

O Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) deve continuar até a próxima quarta-feira com as cirurgias eletivas suspensas. Na data, o hospital deve voltar gradativamente a remarcar os procedimentos, não considerados de urgência e emergência. O motivo da suspensão era um resíduo identificado ontem como óxido ferroso, que contaminava os instrumentos cirúrgicos desde o dia 4. Com isso, serão 11 dias sem o serviço, numa média total de 715 cirurgias eletivas que deixaram de ser realizadas no período. Por dia, em média, são 65 procedimentos de grande porte realizados.

A previsão do HC é que, a partir da próxima semana, dois sistemas que reforçarão a limpeza estarão prontos e funcionando. São eles: o sistema de osmose reversa, que irá superpurificar a água que chega à Central de Materiais e Esterilização; e a nova autoclave, também com sistema de osmose reversa, que será instalada na próxima semana.

Na quinta-feira, a institui-



Presença de óxido ferroso em instrumentos obrigou hospital a cancelar cirurgias eletivas; sem risco biológico

ção identificou como óxido ferroso — espécie de ferrugem — o resíduo que contaminou os instrumentos cirúrgicos. O Correio havia apurado que os materiais foram esterilizados seguidas vezes na autoclave e alguns chegaram a apresentar menos resíduos. No entanto, por precaução, as cirurgias eletivas não foram retomadas.

O serviço de urgência e

emergência não foi prejudicada. No período, o HC informou ainda que realizou 18 cirurgias eletivas que não poderiam ser adiadas, feitas com kit esterilizados por outros hospitais.

Em nota, a superintendência do Hospital de Clínicas (HC) informou que as análises foram feitas por laboratórios particulares e pelo Instituto de Química da Unicamp.

O hospital informou ainda que não existe risco de agente biológico contaminante nos instrumentais esterilizados por equipamentos de autoclave. De acordo com a assessoria do HC, o processo de trabalho da Central de Materiais e Esterilização assegura limpeza, preparo, esterilização, armazenamento e distribuição de 30 mil itens mensais.

Associado à Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP)

CORREIO POPULAR

Redação - Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - CEP 13035-350 - Campinas-SP
Telefones: (019) 3736-3085 e 3736-3086 - Fax: (019) 3736-3101 -
Casa Postal 156 - CEP 13012-000 - Telefone: (019) 3736-3000
Diretoria - R. Conceição, 124 - Centro - CEP 13010-902 - Campinas-SP. Telefone PABX 3736-3199 - FAX: (019) 3736-3101

PUBLICIDADE
Rua Conceição, 124 - Centro - CEP 13010-902 - Campinas-SP
Telefones: (019) 3736-3085 e 3736-3086 - Fax: (019) 3736-3101 -
Casa Postal 156 - CEP 13012-000 - Telefone: (019) 3736-3000
(Classificados por telefone) Telefone: (019) 3736-3000

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Rua Pedroso Alvarenga, 990 - 4º andar - Bairro Itaim Bibi - CEP
04531-004 - SÃO PAULO-SP - Telefone: (011) 3167-1696 - FAX
(011) 3168-0695.

REPRESENTAÇÕES:
Brasília (DF) - Consulta Consultoria e Comunicação Ltda, SHS
Q17 - Conj. 16 casa 5 - Lago Sul - Brasília - DF - 71.845-160
Fones: (13228-6462) / (3322-1327 - Fax: (61) 3226-6480
Belo Horizonte - Av. Presidente Carlos Luz, 468 s/s 5/6 - Caieiras
Cep 31230-010 Fone/Fax: (31) 3411-7333
Curitiba (PR) - Av. Cândido Abreu, 776 -
sl 1803 - Centro Cívico - Curitiba - PR - CEP 80530-000 -
Fone/Fax: (41) 3014-8887
Florianópolis (SC) - Rua Cruz e Souza, 550 - Sl 08 - Palhoça - SC
CEP - 89133-430
Fones: (48) 3034-2203/341-5203
Porto Alegre - Gevecom Veículos de Comunicações Ltda.
Rua Joaquim Nabuco, 180 - Cidade Baixa
CEP 90050-340 - Porto Alegre-RS - Fone: (51) 3225-0262
Rio de Janeiro - Av. Graça Aranha, 145 - Grupo 902 - Castelo -
Cep 20230-003 - Fone: (21) 2524-2457 Fax: (21) 2226-0130

Preço promocional assinatura anual à vista: R\$ 594,00
Preço promocional assinatura anual em 6 parcelas de: R\$ 106,00
Consulte nossas condições especiais de pagamento.

PUBLICIDADE LEGAL:
3736,3085 e 3736,3076

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
saa@rac.com.br
3736-3200/3116-3200

O Jornal Correio Popular é produzido e comercializado por Correio Popular S/A, em parceria com as empresas Grande Campinas Editora e Gráfica Ltda, e Metropolitana Comunicação, Empreendimentos e Participação Ltda.

Noticiário nacional fornecido pelas agências Estado e Folhapress. Noticiário internacional fornecido pela France Press.